

CARTA-PROGRAMA DA CHAPA RENOVA SEDUFSM

UMA SEDUFSM PARA TODA A CATEGORIA DOCENTE! RENOVAR A SEDUFSM É NECESSÁRIO E POSSÍVEL!

Um sindicato para toda a categoria é aquele que desenvolve uma política voltada às demandas concretas e cotidianas dos professores e professoras da UFSM e que está atento e respeita a pluralidade docente que se expressa nos espaços da universidade e do sindicato, sem descuidar do enfrentamento aos grandes temas nacionais que afetam a Universidade pública, a atividade docente, as condições de trabalho e a dignidade da categoria.

Um sindicato para toda a categoria é aquele que é reconhecido por todos os professores e professoras como seu legítimo representante e que não se furta em construir a efetiva luta unitária e classista com os diversos sindicatos, entidades estudantis e movimentos sociais que se mobilizam em defesa da educação, dos serviços públicos e da democracia.

Avaliamos que é a partir destas questões que a política de nosso sindicato precisa ser desenvolvida, rompendo com a priori e determinismos que atualmente fazem da Sedufsm uma realidade distante para muitos e muitas colegas, que conduzem nosso sindicato a uma luta fragmentada e que não expressa a efetiva e ampla unidade com os diversos segmentos locais que se colocam em luta para resistir à destruição da educação e dos serviços públicos.

Um sindicato conectado com a situação concreta de nossa categoria precisa enfrentar de forma ativa e propositiva, junto com os professores e professoras, a pauta do ensino remoto. A crítica ao ensino remoto, para que este não seja implementado como regra na perspectiva da substituição ao ensino presencial nas universidades públicas, não é oposta à luta pela defesa dos direitos dos professores e professoras, que estão realizando atividades docentes de forma remota. A oposição entre estas pautas, assumida pela atual diretoria da Sedufsm, tem conduzido à paralisia e ao afastamento do sindicato da vida concreta da categoria e das decisões que estão sendo tomadas a respeito.

Os cortes nos orçamentos da Educação e a reforma administrativa do serviço público representam os mais severos ataques às universidades públicas e aos servidores e servidoras e estudantes, ameaçando o funcionamento e a própria existência das IES públicas, bem como a qualidade do ensino. É preciso unidade para enfrentar a conjuntura adversa atual, estando junto com todas as entidades sindicais e demais setores e movimentos que estejam dispostos a lutar por mais e melhores serviços públicos, superando o isolamento da maioria da base da categoria em que nosso sindicato está colocado. É verdade que a Sedufsm dialoga com um conjunto de sindicatos locais, mas isto se dá em um quadro limitado, que não abrange o conjunto do movimento sindical e dos movimentos sociais de Santa Maria-RS. É preciso ampliar a luta unitária, sem sectarismos, preservando a pluralidade de posições e a unidade na diversidade.

Renovar a Sedufsm se faz necessário, na perspectiva de apresentar uma alternativa de condução do sindicato fundada na autonomia sindical, na democracia, na mobilização e na representatividade da entidade, assim como no enfrentamento das condições concretas de trabalho da categoria docente. **Por um sindicato combativo para todos os professores e todas as professoras!**

Assim, defendemos e propomos:

1. Autonomia sindical e fortalecimento político da SEDUFSM na UFSM e no ANDES-SN;

2. Democracia sindical e ampliação da mobilização e das filiações à SEDUFMS, promovendo a reaproximação dos e das docentes com o Sindicato;
3. Atenção à realidade concreta dos e das docentes e às demandas objetivas, com acompanhamento e participação proativa nas temáticas da Universidade que afetem a categoria;
4. Reafirmação da provisoriedade e absoluta excepcionalidade do ensino remoto face às restrições sanitárias atuais, e defesa dos direitos dos e das docentes submetidos às contingências desta forma de atuação, em especial quanto à carreira e às condições de trabalho;
5. Prioridade de ação nas pautas da Carreira Docente, Salarial e Condições de Trabalho;
6. Defesa dos direitos conquistados por docentes ativos e aposentados;
7. Desenvolvimento de uma gestão integrativa, aberta e democrática;
8. Mobilização permanente em torno dos grandes temas nacionais que afetam à Universidade pública, a atividade docente, as condições de trabalho e a dignidade da categoria;
9. Enfrentamento à reforma administrativa e demais medidas que tenham como consequência a retirada de direitos das trabalhadoras e dos trabalhadores, a destruição dos serviços públicos e da ciência e tecnologia;
10. Campanha permanente de valorização/legitimação da atividade docente junto à sociedade, respondendo aos ataques que a categoria e a universidade têm sofrido, com dados, exemplificações e discursos, visando desconstruir narrativas que atentam contra a Universidade e os servidores públicos, e construir o apoio social para as lutas do sindicato;
11. Desenvolvimento de uma política estratégica de comunicação, visando legitimar o sindicato junto à categoria e construir o apoio social necessário à luta sindical pela valorização docente e pela universidade pública, gratuita e de qualidade;
12. Ampliação da Sede da SEDUFMS para o bairro Camobi;
13. Integração permanente entre a SEDUFMS com os campi de Cachoeira do Sul; Frederico Westphalen e Palmeira das Missões;
14. Gestão pública e transparente da administração e das finanças da SEDUFMS;
15. Apoio aos movimentos sociais organizados de Santa Maria e regiões dos campi da UFSM e efetiva construção de ações unitárias com base em pautas comuns;
16. Ampla avaliação na base da categoria docente sobre a filiação do ANDES-SN à CSP-Conlutas;
17. Atuação proativa na busca por mecanismos que promovam a representatividade étnico-raciais e de gênero nas instâncias da SEDUFMS (GTs, Diretoria e CR), bem como nos quadros funcionais da Universidade;
19. Melhorar e ampliar os convênios da SEDUFMS (cartão) com o comércio local, serviços e atividades culturais;
20. Melhorar e expandir o serviços de assessoria jurídica da SEDUFMS para os seus associados.